

As Origens da Filosofia

Proposta: Os Ensinamentos dos Sábios Gregos (Ética)

Duração estimada: No mínimo 10 horas-aula.

Material e método: Matéria em louza, xerox dos trechos dos textos ou de mapas da Grécia entregues pelo professor aos alunos e contextualização através de aulas expositivas (fonte da contextualização: livros de história da filosofia, enciclopédias, comentadores, internet, mapas...entre outras)

Bibliografia:

Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres – Diogenes Laertius. Tradução do grego: Mário da Gama Kury, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1977;

Descrição das atividades e avaliação:

Encontros semanais de duas aulas, aulas expositivas. Exercícios de dicionário e revisão das idéias. Atividades de reflexão a partir dos textos lidos. O professor também pode dar visto no caderno dos alunos após as aulas expositivas. As atividades e o visto compõem a nota que avalia o desempenho do aluno.

Informações:

Os sábios Gregos viveram por volta dos séculos VII e VI a.c. e para alguns foram os precursores da filosofia. Eram chamados de sábios porque tinham por objetivo melhorar os costumes de seus concidadãos.

Os sábios procuravam ensinar os cidadãos através da invenção das primeiras “leis” e através do exemplo. Os sábios costumavam se expressar através de frases que, por serem lições práticas de conduta, são chamadas de máximas. As máximas foram elaboradas a partir das observações e experiências de vida.

Os objetivos dos sábios eram ordenar e organizar a vida social, reconciliar e unificar a cidade inventando as leis e as regras para alguns tipos de relação entre as pessoas – formando assim um conjunto de ensinamentos das virtudes de um cidadão.

Esta sabedoria teve como princípios as idéias de que todos são iguais no desejo de uma vida feliz e harmoniosa e para que isso aconteça devemos seguir certas regras que dizem como nós devemos nos relacionar bem com as pessoas para evitar os conflitos que surgem do choque entre pessoas de grupos e camadas sociais diferentes.

As máximas são expressões do pensamento, pois são fruto da reflexão dos sábios diante dos fatos da vida e da resolução de problemas de sua realidade e procuram estabelecer uma medida para julgar os atos dos homens, por isso são também consideradas éticas.

Contexto Histórico: O período histórico em que surgiram os ensinamentos sábios é marcado pelo crescimento das cidades-estado gregas – quando a organização rural familiar cede espaço para a organização urbana. Sendo que a aglomeração e crescimento das cidades fez surgir conflitos entre as camadas sociais o que exigiu a elaboração de regras de conduta para a convivência justa e harmoniosa – trabalho este a que se dedicaram os sábios.

Fonte dos textos: *Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres* – Diogenes Laertius. *Diogenes Laertius* foi um historiador grego que viveu no século III e pesquisou a vida e doutrina dos filósofos ilustres desde o começo da filosofia. *Diogenes Laertius* relata que, antes dos filósofos propriamente ditos, primeiro surgiram os sábios que eram aqueles que **“atingiram a perfeição da alma”**.

Máxima: (do lat. Medieval *sententia maxima*) Pensamento filosófico, de formulação concisa, contendo geralmente uma lição moral. Princípio que orienta a conduta. Regra.

“Não te consideres jamais um filósofo e não pronuncies belas máximas diante dos ignorantes. Ao contrário, faz aquilo que as máximas prescrevem”. Epicteto.

Textos dos Sábios:

“Nada em excesso. Tende em vista objetivos dignos. Aprendei a obedecer antes de mandar. Não convivai com os maus. Faze da razão vosso guia”.

Sólon de Salamina, viveu por volta de 590 a.c.

“Não deixes a língua antecipar ao pensamento. Cultiva a tranqüilidade. Visita mais depressa os amigos na adversidade que na prosperidade. Honra a velhice. Guarda-te a ti mesmo. Não desejes o impossível”.

Quílon da Lacedemônia, viveu por volta de 560

“É difícil sem bom. É próprio dos homens prudentes prever dificuldades para evitar que elas se concretizem e é próprio dos corajosos enfrentá-las quando elas aparecem. Cumpri-nos restituir o que nos foi confiado. Não devemos divulgar nossos planos antecipadamente, pois se eles falharem ninguém rirá de nós”.

Pítacos de Metiline, viveu por volta de 600 a.c.

“Ama a prudência. Não louves um homem indigno por causa das suas riquezas. Vence pela persuasão e não pela força. Faze da sabedoria tua provisão para a viagem desde a juventude até a velhice, pois ela merece mais confiança que todos os outros bens”.

Bias de Priene, viveu por volta de 570 a.c.

“Ao sair de casa devemos perguntar-nos primeiro o que pretendemos fazer e ao regressar, perguntar-nos o que fizemos. Aprende a suportar com dignidade as mudanças da sorte”.

Cleôbulos de Lindos, viveu por volta de 600 a.c.

“A tranqüilidade é bela. Sê moderado na prosperidade e prudente da adversidade. Seja qual for teu compromisso honra-o”.

Paríandros de Corinto, viveu por volta de 600 a.c.

Trechos de Diógenes sobre Sólon

“Sólon, filho de Execestides, nasceu em Salamina.

Sua primeira realização foi a ‘Lei da Liberação’, por ele introduzida em Atenas com a finalidade de resgatar pessoas e bens. Com efeito, os homens tomavam dinheiro emprestado mediante a garantia de suas próprias pessoas, e muitos foram forçados pela pobreza a tornarem-se servos. Ele foi o primeiro a renunciar a seu direito em uma dívida de sete talentos, cujo credor era seu pai, e a encorajar outros a seguir-lhe o exemplo. Essa lei chamou-se ‘Lei da Liberação’ por razões óbvias.

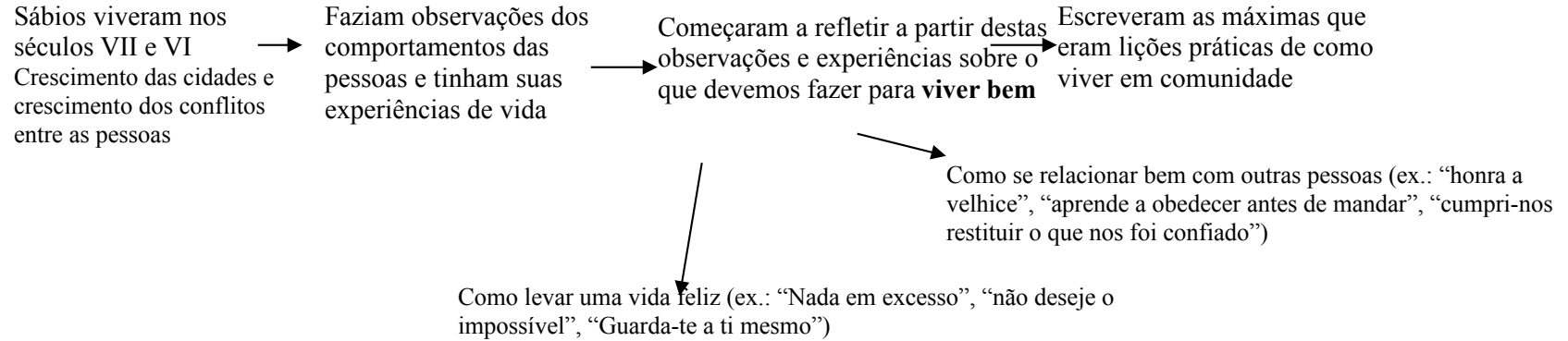
(...)

Seus conselhos aos homens, segundo Apolôdoros em sua obra *Das Seitas Filosóficas*, eram os seguintes: ‘Confiai mais na nobreza de caráter que nos juramentos; nunca mintais; tende em vista objetivos dignos; não sejas precipitado ao fazer amigos, mas uma vez feitos, não os deixeis; aprendei a obedecer antes de comandar; tomai as melhores decisões não as mais agradáveis; fazei da razão o vosso guia; não convivai com os maus; honrai os deuses e reverenciai os pais’. (...)

Atribui-se a Sólon a máxima ‘Nada em excesso’. (...).”



Revisão das Idéias – Resumo



Ensinavam as virtudes de um bom cidadão, por isso eram considerados sábios a partir de suas reflexões

Exercícios:

Dicionário – fixação do significado de algumas palavras

Pesquise no dicionário o significado das palavras

Adversidade:

Cidadão

Concidadão

Digno:

Persuasão:

Provisão:

Prudência:

Texto Escrito – reflexão e elaboração de opiniões a partir do texto lido

Escolha duas máximas dos sábios que o interessou e explique o porque

Escrever uma carta a alguém em que, entre outras coisas, deve dar um conselho que seria uma das máximas.

